

## São Caetano sobe ao 2º lugar entre cidades mais sustentáveis do País

*Município cresceu seis posições em ranking que avalia desempenho com base em metas da ONU; Ribeirão e Rio Grande também se destacaram*

Thainá Lana



São Caetano é a segunda cidade mais sustentável do País. O município subiu seis posições no ranking do IDSC-BR (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil) em relação ao ano passado, quando se encontrava no oitavo lugar. A pesquisa do Instituto Cidades Sustentáveis classifica os 5.570 municípios brasileiros e avalia anualmente os 17 objetivos da ONU (Organização das Nações Unidas), que abrangem áreas como saúde, educação, saneamento básico, entre outras.

A pesquisa utiliza dados mais atualizados disponíveis em âmbito nacional e também 100 indicadores com base em fontes públicas. Depois da análise de cada ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), é feita a média geral. São Caetano passou de 63,4 em 2024 para 65,6 neste ano (a maior nota desde 2022) e se garantiu como a única cidade da Região Metropolitana de São Paulo entre as 100 mais bem classificadas. Ficou atrás apenas de Uru, também no Estado, com 66,8.

São Caetano registra alto desenvolvimento em quatro ODSs: água potável e saneamento; energias renováveis e acessíveis; ação climática e proteção à vida marinha. Nas edições de 2022 e 2023, o município ficou em primeiro lugar no ranking.

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), celebrou a conquista. “Uma cidade sustentável se faz com uma educação que assegure o pleno desenvolvimento das habilidades dos alunos, com uma saúde humana, eficiente e resolutiva e tantos outros exemplos. Temos nos dedicado para aprimorar cada vez mais a prestação de serviços para atingir o padrão de excelência merecida pelos nossos moradores”, ressaltou.

Outros dois municípios se destacaram no ranking nacional, sendo Ribeirão Pires, que ascendeu 480 posições e passou de 1.984º para 739º, com nota final de 56,1. Já Rio Grande da Serra subiu 866 colocações, de 2.850º para 1.984º. Em nota, ambas as prefeituras celebraram a melhora no ranking e ressaltaram o engajamento nas políticas públicas e ações voltadas aos ODS da ONU.

O estudo avalia o desempenho das cidades em cinco níveis, sendo que do Grande ABC apenas São Caetano atingiu o máximo, na categoria ‘muito alto’. Diadema foi classificada na categoria ‘baixo’, a menor de todas.

## **COMPARATIVO**

As outras cinco cidades da região apresentaram desempenho ‘médio’ no estudo. O município diademense caiu 1.489 posições em um ano, passando de 2.275º no ranking para 3.764º. Na sequência aparecem Mauá (2.301º, antes 1.533º), São Bernardo (1.913º, antes 1.394º) e Santo André (1.406º, antes 999º).

A Prefeitura de São Bernardo informou que o município trabalha desde o início da atual gestão, em janeiro, para melhorar esse e outros índices. “A projeção está no fato de o governo estar hoje alinhado ao trabalho do próprio Instituto de Desenvolvimento Sustentável, que faz esse ranking com a Fundação Volkswagen, e com o qual recentemente a Prefeitura assinou termo de compromisso. Vale ressaltar que no recorte com cidades de 500 mil a 1 milhão de habitantes do levantamento, São Bernardo ocupa a 11ª posição, à frente de seis capitais, como João Pessoa, Aracaju, Cuiabá, Natal, Teresina e Maceió”, pontuou o Paço.

A administração ressaltou ainda que assinou, em junho, adesão à Carta de Intenção da ONU e o protocolo ao programa Meu Município pelos ODSs, assim

como está finalizando o Plano Diretor de Arborização Urbana.

Santo André, Diadema e Mauá não responderam até o fechamento desta edição.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4251357/sao-caetano-sobe-ao-2%C2%B0-lugar-entre-cidades-mais-sustentaveis-do-pais>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Setecidades